37 anos após a criação do Serviço Nacional de Saúde, na Pontinha, no concelho de Odivelas e no País, a Saúde ainda não é um direito garantido!

TRABALHO · HONESTIDADE · COMPETÊNCIA -

Ao ter conhecimento, através do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Loures Odivelas, de que, devido ao encerramento da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) que existia nas actuais instalações do Centro de Saúde da Pontinha, todos os utentes que não têm médico de família só podem ser atendidos na Extensão de Saúde da Urmeira, a CDU vem acompanhando com grande preocupação esta situação.

Juntando os utentes inscritos na UCSP da Pontinha que não têm médico de família, aos da Extensão da Urmeira que também não o têm, falamos de cerca de 5.600 pessoas que têm hoje de ser atendidas na Extensão da Urmeira – para marcação e realização de consultas e recurso às urgências. Acresce que esta Extensão tem cerca de 4.800 utentes com médico de família, ou seja, ao todo tem que ser dada resposta a 10.400 pessoas!

A CDU esteve na Unidade de Saúde Familiar da Pontinha, onde ouviu dos utentes várias reclamações, de entre as quais:

- A espera de 3 horas para solicitar uma requisição para a realização de análises clínicas e de mais uma hora e meia para conseguir o seu levantamento. Utentes que, chegados ao posto às 17h, tinham à sua frente 51 pessoas e depararam com apenas uma administrativa no atendimento. Alguns, apanhados desprevenidos, disseram-nos que não estavam preparados para esta situação e que nem sequer tinham dinheiro para irem à Urmeira de autocarro. Muitos, de tanto esperar, desesperaram e desistiram, dando a sua senha a outros.

Não existe na Unidade de Saúde Familiar da Pontinha qualquer informação sobre a deslocação destes utentes para a Extensão da Urmeira. Apenas um desenho com as horas e o local onde se podem apanhar os transportes e a localização desta Extensão de Saúde.

O cenário na Extensão da Urmeira é o mesmo. Apenas um papel com o horário de funcionamento – das 08H às 17h30, e a indicação do nome dos 5 médicos que ali dão consultas – sendo que um está de baixa e outro de férias. Sabe-se também que os doentes do Dr. Marques Silva – que dava consultas na USCP da Pontinha – passam também a ser atendidos na Urmeira!

No concelho de Odivelas existem actualmente mais de 37 000 utentes sem médico de família. Os transportes são escassos e caros. É assim para a população da freguesia de Odivelas, que foi deslocada para o Centro de Saúde da Ramada; é assim para as populações do Olival Basto, da Póvoa de Santo Adrião, de Famões e da Pontinha. A sempre prometida (sempre em vésperas de eleições) construção do Centro de Saúde de Odivelas continua a ser uma miragem e, passados 14 anos desde a assinatura do 1º contrato programa, (e já vamos no terceiro...) nada ainda foi feito.

37 anos depois da criação do Serviço Nacional de Saúde, podemos constatar que, neste concelho como no resto do País, a Saúde ainda não é um direito garantido! O PCP e a CDU defendem a necessidade de reforçar o investimento no Serviço Nacional de Saúde, dotando-o dos recursos humanos, materiais e financeiros que garantam a prestação de cuidados de saúde de qualidade.

É preciso e urgente mudar a política de saúde!

Setembro | 2016